

Tratamento

O tratamento do diabetes mellitus tipo 2 é alicerçado no controle da glicemia por meio do uso de medicamentos (uso oral e/ou injetável) e pela mudança no estilo de vida, com prática regular de exercícios físicos e seguimento de plano alimentar balanceado.

Além desses pontos centrais, outros devem ser focados como: sono saudável, redução de estresse e atividades de lazer. É necessário também a vigilância e controle intensivo de outros fatores, como o colesterol e a pressão arterial.

O tratamento da diabetes tipo 2 é de extrema importância, pois a hiperglicemia, a longo prazo, pode ocasionar complicações, principalmente cardiovasculares, renais, neurológico e ocular.



No Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), é disponibilizado o medicamento Dapagliflozina 10mg para o tratamento de pacientes com idade mínima de 65 anos.

PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.



2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta
das 07h00 às 17h00

Para maiores Informações procure o Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica
Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
2025

Farmácia de Medicamentos Especializados
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

DIABETES MELLITUS (TIPO 2)



Introdução

A diabetes mellitus tipo 2 é uma doença metabólica caracterizada pela hiperglicemia (elevação da glicose no sangue).

A diabetes tipo 2 ocorre quando o corpo não aproveita adequadamente a insulina produzida. A causa do diabetes tipo 2 está diretamente relacionado ao sobrepeso, sedentarismo, triglicerídeos elevados, hipertensão e hábitos alimentares inadequados.

Por isso, é essencial manter acompanhamento médico para tratar, também, dessas outras doenças, que podem aparecer junto com o diabetes. Cerca de 90% dos pacientes diabéticos no Brasil têm esse tipo.



Causas

A diabetes tipo 2 é uma doença complexa e multifatorial, ou seja, além do componente genético, existem outros fatores que também estão envolvidos, como:

- sobrepeso/ obesidade;
- sedentarismo;
- alimentação pouco saudável;
- idade e etnia;
- acúmulo de gordura na região abdominal;
- síndrome de ovário policístico;
- uso de glicocorticoides;
- pais, irmãos ou parentes próximos com diabetes.



Sintomas

Na grande maioria dos casos, o diabetes tipo 2 não ocasiona sintomas.

No entanto, quando os níveis de glicose estão extremamente elevados no sangue, podem existir sintomas como perda de peso, fome e sede excessivas e vontade frequente de urinar/aumento do volume de urina.

Além disso, caso a diabetes não seja controlado ao longo do tempo, pode haver lesão em alguns órgãos, como rins, olhos e nervos, podendo ocasionar sintomas como:

- formigamento nos pés e mãos;
- feridas que demoram para cicatrizar;
- visão embaçada;
- infecções frequentes na bexiga, pele e rins.

